

## / EDITORIAL

# Preservar o Pampa é estratégia para o desenvolvimento

A preservação do meio ambiente deve ser vista também como uma estratégia para o desenvolvimento regional. A redução de 42% no desmatamento do bioma Pampa em 2025 representa um avanço, mas não apaga os danos causados por décadas de exploração e transformação de uma das áreas naturais mais degradadas no País. Embora positivos, os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a partir do sistema de Monitoramento do Desmatamento por Satélite, reforçam a necessidade de olhar para o Pampa como um patrimônio capaz de gerar oportunidades econômicas sem comprometer os recursos naturais que sustentam a atividade produtiva.

O Pampa reúne paisagens e biodiversidade, com campos nativos, coxilhas, planícies, banhados e butiaçais. Abriga cerca de 12,5 mil espécies de plantas, animais, fungos e outros microrganismos. Presente na Argentina e Uruguai, é encontrado no Brasil apenas no Rio Grande do Sul, ocupando 63% do território gaúcho.

Em um Estado de forte vocação agropecuária, a manutenção dos campos nativos traz benefícios também para atividades como o turismo e a gastronomia. Na pecuária, iniciativas como controle do número de animais e manutenção do pasto con-

tribuem para a preservação dos campos. Já a expansão da vitivinicultura e da olivicultura é apontada como alternativa para evitar o avanço de culturas de maior impacto ambiental, como a soja, por exemplo.

O equilíbrio entre atividade econômica e o meio ambiente permite desenvolver um turismo rural com experiências diferenciadas. As pastagens se incorporam ao cenário e possibilitam ao visitante não apenas usufruir de um serviço, mas também vivenciar a história e a autenticidade do bioma. Entre os exemplos estão o passeio do Trem do Pampa e as várias vinícolas e propriedades abertas à visitação em municípios da região, atraindo turistas não só de outras cidades gaúchas como também de outros estados e até do exterior.

Os números favoráveis no combate ao desmatamento registrado no bioma Pampa em 2025 não devem induzir, entretanto, ao acomodamento, mas servir de estímulo para a consolidação de políticas públicas e privadas de longo prazo. Preservar não significa inviabilizar a atividade econômica. Quando aliada à inovação, à produção responsável e ao turismo sustentável, a conservação de áreas nativas se soma aos propulsores do desenvolvimento econômico.

A manutenção dos campos nativos traz benefícios para atividades como o turismo e a gastronomia

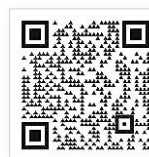
## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC\_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

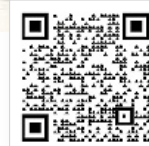
ARTE/JC



No décimo primeiro episódio do GE Conecta, Ico Thomaz recebe o CEO da uMov.me, Alexandre Trevisan, para tratar da aplicação da Inteligência Artificial nos negócios, entre outros temas. Mire o QR Code e assista ao episódio.



O músico porto-alegrense Marcos Jobim destaca a importância de bares, restaurantes e casas de show para o desenvolvimento da cena cultural. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Júlia Fernandes, com imagens de Nathan Lemos e edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“As empresas precisarão abandonar modelos tradicionais de contratação baseados exclusivamente em experiência profissional e passar a valorizar competências, potencial de aprendizagem e capacidade de adaptação. Também será necessário investir em programas de treinamento contínuo, integração entre profissionais experientes e recém-contratados e no uso responsável da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio, não apenas de substituição da mão de obra.” **Lacir Dias**, especialista em estratégia, tecnologia e transformação digital.

“Mesmo com desafios importantes, os empreendedores demonstram capacidade de adaptação e continuam buscando oportunidades para crescer. O foco está em fortalecer a gestão, ampliar mercados e tornar os negócios mais eficientes.” **Rômulo Tegah**, gestor de soluções e especialista em finanças do Sebrae RS.

“Os países que mais crescem são aqueles que conseguem transformar infraestrutura em política de Estado. O Brasil precisa garantir planejamento de longo prazo, segurança jurídica e previsibilidade para investir, integrar as diferentes modalidades e criar um ambiente favorável ao capital privado. O transporte movimenta toda a economia e deve estar no centro da estratégia nacional de desenvolvimento.” **Vander Costa**, presidente do Sistema Transporte.



CMT/DIVULGAÇÃO/JC

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas

Ao ver sua imagem refletida no espelho, você pode levar um susto ao perceber rugas em sua face. Mas isso não indica apenas a passagem dos anos e o momento certo de amadurecer. A vivência humana é feita de acertos e erros, principalmente passados, para não serem repetidos no presente e nem no futuro. À medida que os anos passam, todos são convidados a aprimorar seu interior.

#### Meditação

A fonte de toda sabedoria está em Deus. Ao meditar a Palavra, você adquire sabedoria para sua vida.

#### Confirmação

“Não digas: ‘Por que os tempos passados eram melhores que os de agora?’. Pois não é a sabedoria que te inspira essa pergunta. É boa a sabedoria com a riqueza, e é vantajosa para os que veem o sol” (Ecl 7,10-11)